



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

ATA DA 45ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de outubro do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 16:00 (dezesseis) horas, na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente, reuniram-se os senhores membros do Comitê de Investimentos, Marcelo Menegatti dos Santos Cruz, Carla Cozzetti, Thatiana Teixeira, Rubens Romão Fagundes e Paolo Brigido da Fonseca. Nesta reunião foram debatidos os assuntos relacionados aos investimentos do **3º trimestre**. A Sra. Thatiana iniciou os trabalhos apresentando os temas a serem tratados; **1 - Relatório Macroeconômico elaborado pela Consultoria LDB e Relatórios Mensais de Investimentos da Coordenadoria de Investimentos:** Os relatórios já eram de conhecimento dos membros, pois mensalmente são encaminhados para análise dos mesmos, porém, ainda assim, foram apresentados em reunião para que fossem discutidos os principais pontos. Após discussões acerca do tema, concordaram que são fidedignos às informações e perspectivas das principais casas de análise de mercado, sendo assim, foram aprovados por este colegiado e utilizados como suporte para a elaboração do Relatório Trimestral do Comitê de Investimentos que é parte integrante desta ata, **2 - Carteira de Investimentos:** O Comitê de Investimentos segue acompanhando mensalmente o portfólio do IPRESV, identificando os momentos de oportunidade para aplicar as estratégias que foram definidas nesta reunião e na Política de Investimentos. O Sr. Paolo apresentou a rentabilidade da carteira no encerramento do 3º trimestre, onde foi apurado um retorno acumulado de 7,39%, frente a uma meta atuarial de 7,36% no período de 01/01/2024 a 30/09/2024, ou seja, 0,03% acima da meta atuarial. Após as movimentações definidas estrategicamente por este colegiado na reunião realizada no mês de julho, pudemos notar uma boa recuperação na carteira do IPRESV, revertendo os resultados do 1º semestre, onde a meta ainda não havia sido atingida. Os detalhes das movimentações, bem como seus resultados estarão melhor elucidados no relatório trimestral deste Comitê que será parte integrante desta Ata. A Sra. Carla lembrou que todas as movimentações financeiras definidas na última reunião foram realizadas e que não ficou nenhuma pendência para este trimestre. O Sr. Rubens pediu a palavra e sinalizou que até o mês de agosto estávamos com uma rentabilidade significativamente acima da meta, com quase 1 p.p. de diferença, porém no mês de setembro nem mesmo os Títulos Públicos do nosso portfólio bateram a meta. O Sr. Marcelo lembrou que até mesmo a bolsa brasileira que vinha em uma crescente durante quatro meses seguidos, recuou em mais de 3% no mês de setembro e complementou dizendo que ainda assim conseguimos encerrar o trimestre com bons rendimentos em toda carteira. A Sra. Thatiana pediu a palavra e destacou os grandes retornos dos fundos de investimentos no exterior e dos investimentos estruturados. Após estas colocações dos membros, o Sr. Paolo informou, que após uma análise nos fundos de ações, constatou



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



que o Fundo BTG Pactual Absoluto Institucional não vem apresentando resultado positivo há um bom tempo e sugeriu fazer uma realocação para outros fundos de ações com melhor estratégia. Além deste, o Sr. Paolo também apontou um outro fundo que não acompanha a meta atuarial, porém, este é de renda fixa, o Itaú Ima-B 5+. Este fundo já entregou um bom retorno para a carteira do IPRESV e hoje ele ainda apresenta mais de R\$ 1.000.000,00 de lucro ao portfólio, porém, ultimamente, já não vem performando bem e então decidimos realizar esses ganhos, antes que o rendimento todo seja prejudicado, sendo assim, o Sr. Paolo também sugeriu o desinvestimento. Aproveitando essas análises de fundos que estão entregando resultados bem inferiores, o Sr. Marcelo sugeriu também o desinvestimento no CEF Small Caps, uma vez que ele também está performando muito abaixo da meta e além disso, já temos na carteira um fundo de estratégia Small do BNP, que vem apresentando um melhor desempenho que o similar da CEF, apesar de também estar negativo neste ano. Sendo assim, ficou decidido por todos os membros que solicitaremos o resgate destes três fundos, num valor total aproximado de R\$ 7MM e serão aplicados no Fundo Itaú Alocação Dinâmica, pois este fundo está rendendo acima da meta e sempre apresentou bons retornos. Após longa discussão sobre a realocação desse capital, os membros concordaram serem boas opções os fundos de ações GUEPARDO VALOR E TARPON GT, apresentados a este colegiado pela Empire Capital e que possuem histórico de anos com rentabilidade acima da média dos fundos de ações (ver docs anexos). A Coordenadoria de Investimentos já solicitou as documentações para credenciamento dos fundos e das instituições financeiras, bem como o relatório de análise da LDB, que serão encaminhados para análise do Conselho de Administração e no caso daquele Colegiado aprovar a indicação do Comitê para estes investimentos, analisaremos e aguardaremos uma boa oportunidade de efetuar a realocação do valor acima mencionado do Itaú Alocação Dinâmica para os fundos de ações. Com objetivo de atingirmos a meta atuarial de 2024, ficou decidido também, a realocação de aproximadamente R\$ 13.000.000,00 (treze milhões) do fundo Bradesco Inst FIC Fi IMA-B 5 que não vem batendo meta neste ano para o Bradesco Referenciado DI Premium que está muito acima da meta e, na nossa análise, permanecerá performando bem enquanto as taxas de juros estiverem subindo, uma vez que este fundo tende a acompanhar o índice DI.

3 – Credenciamentos: Instituições > Banco Daycoval SA – CNPJ nº 35.796.942/0001-02, Empire Capital Assessoria de Investimentos LTDA – CNPJ nº 35.796.942/0001-02, TPE Gestora de Recursos LTDA (Tarpon) – CNPJ nº 35.098.801/0001-16, Guepardo Investimentos LTDA – CNPJ nº 07.078.144/0001-00 e Itajubá Investimentos – CNPJ 09.087.377/0001-02. Fundos de Investimentos > Guepardo Valor FIA – CNPJ nº 38.280.883/0001-03 e Tarpon GT Institucional FIC FIA – CNPJ nº 39.346.123/0001-14.

4 - Fluxo de Caixa: Neste trimestre foram efetuadas movimentações financeiras cotidianas para pagamentos de despesas administrativas, credores de folha e folha dos servidores. Além destas movimentações, fizemos grandes realocações, em função dos vencimentos dos títulos públicos em 15/08/2024, conforme detalhado no relatório anexo.

5 - Vídeos-Conferências, Visitas e Diligências: Neste trimestre, como de costume, foram efetuadas vídeos-conferências para ouvirmos opiniões sobre cenário econômico e apresentação de estratégias para a carteira do RPPS de algumas instituições financeiras, tais como: Caixa Econômica Federal e BB. Também recebemos visitas presenciais da



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



Sicredi, XP, Magna Assessoria de Investimentos, Privatiza Assessoria de Investimentos, Empire Capital Assessoria de Investimentos e Itajubá Investimentos. O Sr. Paolo participou do Crescera Day, oferecido pela Assessoria de Investimentos Privatiza e Gestora Crescera em São Paulo, além de diligência no Centro Logístico Dutra e no Escritório da SPX, ambos em São Paulo. Os Srs. Paolo, Marcelo e Carla estiveram presentes no 17º Encontro Jurídico Financeiro em Águas de Lindoia. **6 – Política de Investimentos:** Nesta reunião debatemos acerca da Política de Investimentos para o exercício de 2025 e além de algumas adequações com base na Lei Complementar 1.152/2024, fizemos alterações devido à mudança para o nível 3 do Pró-Gestão e na meta atuarial, de acordo com o parecer técnico do atuário. As certificações dos membros do Comitê de Investimentos também foram atualizadas. Porém, a principal alteração foi na tabela de alocação objetivo que, após análise de mercado e com base no atual cenário macroeconômico, este colegiado decidiu pelas seguintes alterações na distribuição dos ativos na carteira do IPRESV: Aumentar de 30% para 38% a exposição em Títulos Públicos, manter 10% em fundos 100% TP, reduzir de 15% para 13% nos Fundos de Renda Fixa, reduzir de 16% para 10% a exposição em Ativos de Instituições Privadas, aumentar de 2% para 3% nos fundos de Crédito Privado, reduzir de 12% para 10% em Fundos de Ações, manter 4% em Fundos de Investimentos no Exterior, manter 1% em Fundos BDR nível I, manter 8% em Fundos Multimercados, aumentar 1% em Fundos de Investimentos em Participações e manter 1% em Fundos Imobiliários. Com esses ajustes pretendemos reduzir ainda mais o risco da carteira, mantendo uma boa diversificação, porém, ainda assim, aumentar a possibilidade de atingimento da meta atuarial. A minuta da Política de Investimentos será analisada pelo Conselho de Administração na reunião que será realizada em novembro de 2024. **7 - Assuntos Gerais:** O Sr. Paolo informou aos membros que somente agora em outubro foi notado que a Consultoria de Investimentos não estava lançando um valor referente à Letra Financeira do banco Itaú adquirida no mês de julho de 2024. Ele explicou que no final de junho, houve o vencimento de uma Letra Financeira do mesmo banco e, à época, este colegiado optou por adquirir uma nova LF com rentabilidade similar, pois este ativo oferecia um retorno significativamente maior que a meta atuarial. Sendo assim, foi negociado com o Itaú a aquisição deste papel a partir do início de julho, porém, já no primeiro extrato encaminhado à Consultoria, por um lapso, o mesmo não foi incluído no portfólio do IPRESV e assim permaneceu durante 3 meses. A ausência deste valor não causou estranheza e nem incompatibilidade com o Balanço Financeiro, pois a Diretoria de Contabilidade do IPRESV recebe mensalmente os extratos diretamente da Coordenadoria de Investimentos, ou seja, não utiliza o site da consultoria para suas conferências. Sendo assim, os valores mensais referentes a este investimento foram contabilizados normalmente. O único problema desta falta de lançamento é com respeito ao DAIR, tendo em vista que para o envio do demonstrativo, geramos um arquivo diretamente do site da Consultoria e como este estava sem o lançamento da LF, logo o DAIR também foi enviado faltando informação. Dito isto, o Sr. Paolo informou que vai retificar todos os demonstrativos dos últimos três meses para que as informações estejam fidedignas. Por fim, fica registrado em ata, que, após estudo de planejamento atuarial junto ao atuário, consultoria de investimentos e Diretoria Executiva do IPRESV e ainda, considerando o cenário atuarial em que se encontra este RPPS, ou seja, superavitário, ao ser analisada a legislação em vigor, mais



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

especificamente a Portaria MPS nº 1.499, de 28 de maio de 2024, fixou-se a meta atuarial para 2025 em 5,12%. Havendo a concordância de todos os membros, e nada mais havendo a tratar, a reunião foi suspensa por trinta minutos, para elaboração desta ata. Reabertos os trabalhos, foi lida a ata que achada conforme, segue devidamente assinada.

Documento assinado digitalmente
 **MARCELO MENEGATTI DOS SANTOS CRUZ**
Data: 14/11/2024 16:36:12-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Marcelo Menegatti dos Santos Cruz
Presidente
CGINV II/ DIRIG III

Documento assinado digitalmente
 **PAOLO BRIGIDO DA FONSECA**
Data: 14/11/2024 17:02:44-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Paolo Brígido da Fonseca
CGINV III/ DIRIG III

Documento assinado digitalmente
 **RUBENS ROMAO FAGUNDES**
Data: 16/11/2024 15:24:13-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rubens Romão Fagundes
CGINV II/ DIRIG II

Documento assinado digitalmente
 **THATIANA TEIXEIRA**
Data: 16/11/2024 21:21:16-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Thatiana Teixeira
CGINV I/ DIRIG I

Documento assinado digitalmente
 **CARLA COZZETTI**
Data: 14/11/2024 10:06:09-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Carla Cozzetti
CGINV II/ DIRIG II



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS E GESTÃO DE RISCOS

3º Trimestre de 2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. CENÁRIO.....	2
3. RELATÓRIO ANALÍTICO DOS INVESTIMENTOS.....	2
4. TÍTULOS PÚBLICOS ADQUIRIDOS NO TRIMESTRE.....	6
5. RENTABILIDADE DA CARTEIRA NO TRIMESTRE.....	9
6. ANÁLISE DE LIQUIDEZ.....	9
7. ANÁLISE DE RISCO.....	9

1. Introdução

O Comitê de Investimentos é o Órgão responsável por orientar e acompanhar as decisões de investimento dos recursos financeiros do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente.

O seu papel é gerir os recursos, de acordo com as legislações vigentes, a fim de obter rentabilidade compatível à sustentabilidade do sistema.

Sempre visando a transparência para os beneficiários e segurados do IPRESV, apresentamos o relatório dos investimentos e gestão de riscos referente ao **3º trimestre de 2024**, onde constam as decisões tomadas pelo Comitê de Investimentos, executadas pela Coordenadoria de Investimentos, fiscalizadas pelo Conselho Fiscal e aprovadas pelo Conselho de Administração, todas registradas em atas e devidamente publicadas no site (www.ipresv.sp.gov.br).

Para elaboração deste relatório, os membros do Comitê analisaram os relatórios mensais da Coordenadoria de Investimentos, bem como os relatórios da consultoria de investimentos – LDB e cenário macroeconômico.

2. Cenário Econômico

Anexo I – Relatório trimestral da LDB – Consultoria de Investimentos).

3. Relatório Analítico dos Investimentos

Em relação aos investimentos do IPRESV, este Comitê tem a dizer que **julho** superou a excelente performance de junho, entregando uma rentabilidade consolidada da carteira de 1,27%, onde TODOS os ativos performaram acima da meta atuarial. Após alguns ajustes e rebalanceamento na carteira, estrategicamente, definidos pelo Comitê de Investimentos nos meses de maio e junho, pudemos observar um grande avanço na rentabilidade total dos ativos,



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

sendo 1,24% em junho e 1,27% em julho, ficando 0,58% e 0,54% acima da meta nesses meses.

Em consequência desta otimização do portfólio, a diferença entre a rentabilidade da carteira e a meta caiu de -1,76% em maio para -0,63% em julho.

O IBOVESPA também teve sua contribuição para o desempenho da carteira nos meses de junho e julho, uma vez que, após uma sequência de queda no início do ano, a bolsa iniciou a subida em junho, entregando 1,48% positivos e em julho continuou o movimento de alta, com uma rentabilidade mensal de 3,02%. Os fundos de ações do IPRESV acompanharam o índice e iniciaram uma forte tendência de alta.

As aplicações no grupo de Investimentos no Exterior e Investimentos Estruturados seguiram a mesma linha da renda variável, entregando rentabilidades 2,38% e 1,45% em julho.

No mês de **agosto** a Renda Fixa também se mostrou bastante forte e mais uma vez TODOS os ativos entregaram resultados acima da meta atuarial, encerrando o mês com ganhos de 0,81% no consolidado de todos ativos de RF, frente a uma meta de 0,31%.

A bolsa brasileira deslanchou de vez, apresentando uma valorização de 6,5% e nossos fundos de ações seguiram o índice, dando continuidade ao movimento altista iniciado em junho.

O avanço das empresas brasileiras nesses últimos três meses, levou a rentabilidade dos fundos de ações de -11,65% em maio para -3,25% em agosto, ou seja, uma recuperação de mais de 8%, o que confirmou nossa tese de que haveria uma retomada em breve e a decisão, à época, de não realizar prejuízo e manter posição nestes ativos. Continuamos com rendimentos negativos neste segmento, porém, tínhamos convicção de que a bolsa estava bastante descontada no primeiro semestre e os membros deste colegiado partilhavam da mesma expectativa de que no segundo semestre deveria iniciar uma valorização das empresas listadas na bolsa.

Os fundos de Investimentos no Exterior, BDR Nível I e investimentos Estruturados mantiveram o bom desempenho do ano inteiro e encerraram o mês com rendimentos de 4,42%, 4,23% e 2,24%, respectivamente

Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

Neste contexto, encerramos o mês de agosto com uma excelente evolução em todos os ativos, principalmente nos fundos de ações, o que nos permitiu ultrapassar a meta atuarial pela primeira vez no ano. A carteira do IPRESV rendeu 1,53%, frente a uma meta de 0,31% no mês, acumulando uma diferença positiva de 0,66% acima da meta, no consolidado.

Chegou **setembro** com aumento na inflação e na taxa de juros e incertezas no campo fiscal, e com esses “ingredientes”, a retirada de capital da bolsa é inevitável. Uns querendo realizar os lucros dos últimos meses e outros querendo aproveitar a atratividade dos prêmios pagos pelos Títulos Públicos. Esse cenário desfavorece tanto a renda variável quanto a renda fixa que acabam ficando subprecificados. Por consequência desses fatores, nem os Títulos Públicos que compõem a carteira de investimentos do IPRESV

Bateram meta. Apenas duas Letras Financeiras e dois fundos multimercados atingiram a meta neste mês.

A meta do mês fechou em 0,91% e os ativos de renda fixa encerraram em 0,63%.

Os fundos de ações foram os que sofreram mais em setembro, após uma queda de 3,08% do índice, devolvendo uma boa parte dos lucros dos meses anteriores. Nossa carteira no artigo 8º ficou 3,27% negativa neste mês. Porém, apesar da expectativa de mais dois aumentos nas taxas de juros em 2024, optamos por manter nossos ativos de renda variável na carteira, uma vez que o passivo do IPRESV é para o longo prazo e as empresas ainda continuam bastante descontadas. Além disso, normalmente existe o famoso “rali de final de ano” da bolsa que pode elevar os preços das ações. Seguiremos acompanhando o mercado diariamente para as futuras decisões.

Já os fundos de Investimentos no Exterior e BDR Nível I que estavam apresentando as maiores rentabilidades da carteira, tiveram uma pequena correção e entregaram um retorno de -0,35%, porém no acumulado do ano a rentabilidade é de 24,75%.

No segmento de investimentos estruturados, os Fundos Multimercados continuaram demonstrando resistência em cenários desafiadores e seguiram em ascensão, rendendo 1,75% no mês. Consequentemente, este grupo de ativos foi o único que bateu meta neste mês, inclusive com bastante folga e, tendo em vista que esses fundos correspondem a quase 10% da nossa carteira, foram eles os principais responsáveis pelo rendimento positivo, apesar de não

Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

atingir a meta. Ou seja, não batemos a meta de setembro, porém não perdemos dinheiro.

Sendo assim, encerramos o 3º trimestre de 2024 com um valor total aplicado de **R\$ 374.329.700,49 (trezentos e setenta e quatro milhões, trezentos e vinte e nove mil, setecentos reais e quarenta e nove centavos)**, isto significa, **R\$ 11.774.468,18 (onze milhões, setecentos e setenta e quatro mil, quatrocentos e sessenta e oito reais e dezoito centavos)** a mais que os **R\$ 362.555.232,31 (trezentos e sessenta e dois milhões, quinhentos e cinquenta e cinco mil, duzentos e trinta e dois reais e trinta e um centavos)** no 2º trimestre de 2024, somando assim, um crescimento de pouco mais de 3% do capital.

Diante destes dados, a carteira de investimentos do IPRESV finalizou o 3º trimestre de 2024 com uma rentabilidade positiva de 7,39%, frente a uma meta de 7,36%, isto é, uma diferença de 0,03% acima da meta atuarial calculada para o período.

Assim como havia sido planejado e até consignado no relatório do 2º trimestre, ao longo deste trimestre, o Comitê de investimentos iniciou um rebalanceamento da carteira, com grandes movimentações, principalmente em função dos vencimentos de 6 lotes de Títulos Públicos em 15 de agosto de 2024.

No mês de julho liquidamos a parte restante das Letras Financeiras de lote LFSN22003UX, do Banco BRB. A venda desses ativos iniciou-se em junho, conforme explicado no relatório anterior e finalizou no mês seguinte com a venda de R\$ 1.997.079,58, através do Banco XP Investimentos.

O mês de agosto foi o mês com maior volume de negociação devido ao recebimento dos valores referentes aos Títulos vencidos e dos cupons de outros lotes.

O valor total recebido pelo IPRESV foi de R\$ R\$ 49.868.408,86 (quarenta e nove milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, quatrocentos e oito reais e oitenta e seis centavos), que foram aplicados no Fundo Alocação Dinâmica do ITAÚ para que fossem

Adicionados ao saldo deste fundo e transferidos para os ativos e instituições, de acordo com as estratégias traçadas pelo Comitê.

Foram efetuadas também, realocações em fundos da Caixa Econômica e Banco do Brasil, conforme quadro abaixo.



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

Data	Ativo	Aplicação	Resgate
22/08/2024	Rio Bravo Proteção Portfólio FIF MM	R\$ 3.000.000,00	
22/08/2024	Caixa Capital Protegido Cíclico II FIF MM		R\$ 3.661.585,17
22/08/2024	Caixa Brasil IDKA IPCA 2ª TP		R\$ 14.653.084,01
22/08/2024	Caixa Brasil IMA-B 5+ TP		R\$ 4.902.499,58
22/08/2024	Caixa Brasil IBA-B TP		R\$ 7.483.635,02
23/08/2024	BB Prev RF IMA-B TP		R\$ 5.365.626,15
23/08/2024	BB Prev RF TP Vértice 2028	R\$ 5.187.822,35	
23/08/2024	Itaú Alocação Dinâmica		R\$ 60.000.000,00
23/08/2024	Caixa Brasil Especial Vértice 2026	R\$ 27.039.218,61	
26/08/2024	NTN-B 15/05/2027	R\$ 14.998.760,35	
26/08/2024	NTN-B 15/05/2029	R\$ 14.996.418,24	
26/08/2024	NTN-B 15/05/2055	R\$ 29.999.436,41	
27/08/2024	BB Prev RF Alocação Ativa Retorno Total		R\$ 4.910.763,01
27/08/2024	BB Prev RF TP Vértice 2028	R\$ 4.940.050,03	
28/08/2024	BB Prev RF TP Vértice 2028	R\$ 148.516,78	
30/08/2024	Itaú Alocação Dinâmica	R\$ 4.258.090,56	

4. Títulos Públicos adquiridos no trimestre:

Ativo	Intermediário	Custodiante	Valor	Taxa	Vencimento
NTN-B	Bradesco	BGC Liquidez	R\$ 14.998.760,35	6,371%	15/05/2027
NTN-B	BGC Liquidez	BGC Liquidez	R\$ 14.996.418,24	6,201%	15/05/2029
NTN-B	BGC Liquidez	BGC Liquidez	R\$ 29.999.436,41	6,046%	15/05/2055
NTN-B	XP	XP	R\$ 2.329.515,11	6,21%	15/08/2050
Total: R\$ 62.324.130,11					

No relatório anterior emitido por este colegiado, foi mencionado que o Comitê planejava reduzir cerca de 70% do montante investido nos fundos 100% Títulos Públicos, considerando que este grupo de ativos vinham sofrendo com a marcação a mercado e também pelo pagamento de taxa de administração que entendemos ser desnecessária uma vez que podemos adquirir Títulos Públicos



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

diretamente ou até mesmo fundos de vértices que são compostos por Títulos com um único vencimento, gerando uma menor volatilidade.

No entanto, percebendo que os RPPS estavam em sua maioria migrando boa parte de seu capital para as NTN-B, devido à alta na taxa SELIC e consequente aumento nos prêmios oferecidos pelos Título do Governo, a CEF e o BB iniciaram uma campanha de oferta de fundos 100% Títulos Públicos com um único vértice pré-determinado e com uma taxa de administração irrisória de 0,06% e, assim sendo, os membros do Comitê optaram por resgatar todas as aplicações em fundos 100% Títulos Públicos (com diversos vértices e marcados a mercado) destes dois bancos e reaplicar nos fundos de vértices destas mesmas instituições, considerando a confiabilidade oferecida pelas mesmas e ainda assim eliminando toda parte burocrática que envolve o credenciamento e aporte em novos fundos, tendo em vista que, quanto mais rápido fosse efetuada essa movimentação, mais tempo teríamos de rentabilidade em busca da meta.

Aplicações com melhores rendimentos, por segmento, no 3º trimestre de 2024:

Renda Fixa:

LF BTG PACTUAL 1 = 9,84%

LF BTG PACTUAL 2 = 9,48%

Renda Variável (Ações):

BNP PARIBAS SMAAL CAPS = - 2,03%

Investimentos no Exterior:

Genial MS Global Brands = 24,57%

BDR Nível I

Safrá Consumo Americano = 30,22%

Fundos Multimercados:

Sicredi Bolsa Americana = 24,64%

No encerramento do trimestre, a carteira de investimentos do IPRESV apresentou a seguinte distribuição:

Na renda fixa, art. 7º da Resolução CMN nº 4963/2021, as aplicações obtiveram uma rentabilidade positiva de **7,08%**, porém abaixo da meta de 7,36%.

Na renda variável (Fundo de Ações), art. 8º, apesar da boa recuperação durante os meses de maio a agosto, ainda estamos com rentabilidade negativa, porém já houve uma boa evolução em comparação aos 10,67% negativos no encerramento do 2º trimestre. O mês de setembro interrompeu as altas consecutivas da bolsa, com uma queda de mais de 3%, afastando novamente os fundos de ações do objetivo. Este segmento encerrou o trimestre com - 6,41%.

Ainda que 85% da carteira tenha performado abaixo da meta, de acordo com os dados acima, o portfólio do IPRESV está superando a meta atuarial e isto demonstra a importância da diversificação entre os ativos permitidos pela Resolução nº 4.963/2021. As rentabilidades dos fundos dos artigos 9º e 10º ficaram em média três vezes acima da rentabilidade esperada e foram primordiais para manter nosso patrimônio dentro dos padrões atuariais.

Com relação aos fundos de investimentos no exterior e BDR Nível I, que correspondem ao Art. 9º da nova resolução, o 3º trimestre de 2024 deu sequência às altas dos dois primeiros trimestres, contribuindo para um retorno acumulado de 24,75% no trimestre. Esses fundos vinham amargando constantes perdas, porém o Comitê acreditou em uma boa recuperação a partir deste ano de 2024, manteve posição, não realizou prejuízo e hoje são eles os responsáveis pelo atingimento da meta atuarial até este momento.

Nos fundos multimercados, inseridos ao Art. 10º da Resolução nº 4963/2021, Investimentos Estruturados, a rentabilidade no 3º trimestre também apresentou



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

um excelente resultado, finalizando o trimestre com lucro acumulado de 18,63%, contribuindo também para o objetivo final das aplicações do IPRESV.

5. Rentabilidade da carteira no trimestre:

Ano: 2024	Jul	Ago	Set	Total no trimestre
Carteira IPRESV	1,27%	1,53%	0,31%	3,11%
INPC + 5,26%	0,73%	0,31%	0,91%	1,95%

6. Análise de Liquidez da Carteira:

PERÍODO	VALOR	(%)
De 0 a 30 dias	R\$ 168.017.125,97	44,88
De 31 a 365 dias	R\$ 14.347.992,69	3,83
Acima de 365 dias	R\$ 191.964.581,83	51,28
Total	R\$ 354.485.405,06	100,00

De acordo com o Estudo de ALM de 2024, o IPRESV tem solvência para adquirir ativos de vértices longos, 2030, 2035, 2045 e 2050, comprometendo até 68,92% da carteira, portanto, ainda temos espaço para aquisição de novos lotes de Títulos Públicos com vencimentos acima de 365 dias.

7. Análise de Risco:

Horizonte 21 dias/Nível de Confiança 95%:

TIPO DE ATIVO	RISCO
Renda Fixa	0,27%
Renda Variável	6,24%
Investimentos no Exterior	7,25%
Investimentos Estruturados e BDR Nível I	6,32%
Total	1,04%

Seguimos reduzindo a relação risco/retorno da carteira, o VaR, ou seja, a perda máxima em um cenário de tempo pré-definido, diminuindo de 1,06% no 2º trimestre para 1,04%, mantendo assim, um padrão bem baixo para uma carteira tão diversificada.

Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

Visando atingir um retorno compatível com a meta de rentabilidade estipulada pelo cálculo atuarial, porém sem expor a carteira do IPRESV aos riscos atrelados às incertezas do mercado global, este Comitê optou por manter e acompanhar os recursos investidos na renda variável, conforme elucidado neste relatório.

De acordo com o previsto na Política de Investimentos, os limites de risco com base no VaR são de 5% (cinco por cento) para a renda fixa e 20% (vinte por cento) para a renda variável, portanto, o nível de exposição a riscos da carteira do IPRESV está bem aquém do limite aceitável.

Este relatório é parte integrante da Ata da 45ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do IPRESV, realizada nesta data.

Ressaltamos que todas as movimentações financeiras dos recursos do IPRESV aqui descritas, tanto as aplicações como os resgates foram aprovadas pelo Comitê de investimentos, com base na Política de Investimentos previamente aprovada pelo Conselho de Administração.

São Vicente, 24/10/2024.

Documento assinado digitalmente
 **RUBENS ROMAO FAGUNDES**
Data: 16/11/2024 15:24:12-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rubens Romão Fagundes
CGINV III/ DIRIG II
PMSV

Documento assinado digitalmente
 **PAOLO BRIGIDO DA FONSECA**
Data: 14/11/2024 17:05:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Paolo Brigido da Fonseca
DIRIGIII/CGINVIII
Coordenador de Investimentos

Documento assinado digitalmente
 **CARLA COZZETTI**
Data: 14/11/2024 10:07:59-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Carla Cozzetti
CGINV I/ DIRIG II
Conselho de Administração

Documento assinado digitalmente
 **THATIANA TEIXEIRA**
Data: 16/11/2024 21:18:19-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Thatiana Teixeira
DIRIGI/CGINVI
Conselho Fiscal

Documento assinado digitalmente
 **MARCELO MENEGATTI DOS SANTOS CRUZ**
Data: 14/11/2024 16:36:12-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Marcelo Menegatti dos Santos Cruz
DIRIGIII/CGINVII
Superintendente



RELATÓRIO MACROECONÔMICO

3º TRIMESTRE DE 2024

Prezados(as) Senhores(as),

Este documento tem por objetivo apresentar as principais informações macroeconômicas ocorridas ao longo do terceiro trimestre de 2024, na intenção de contribuir com um enfoque adicional para explicação de resultados acerca do período analisado.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

O presente relatório, concluído e disponibilizado em 15.10.2024, apresenta todas as informações de índices de performance disponíveis até o dia 30.09.2024, data de fechamento do terceiro trimestre de 2024.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

“A riqueza é o resultado dos seus hábitos diários.”

-John Jacob Astor-

1. COMENTÁRIO SOBRE O TRIMESTRE:

MERCADOS INTERNACIONAIS

Ao longo do trimestre, foi observado uma redução dos juros futuros, em virtude da acomodação dos dados de inflação e expectativa do início do ciclo de redução dos juros americanos, o qual se concretizou em Setembro. Além disso, houve depreciação do dólar frente às demais moedas. Já, como contraponto, as tensões geopolíticas aumentaram.

Nos EUA, a inflação mostrou uma tendência positiva. Além disso, a atividade econômica começou a apresentar sinais de desaceleração, reforçada pela redução no número de vagas criadas, o que resultou no aumento da expectativa de cortes de juros. Diante desse cenário e em acordo com as expectativas de mercado, em setembro, o FED iniciou o ciclo de redução de juros com um corte de 0,50%.

No terceiro trimestre, na Zona do Euro, a inflação de núcleo continuou resiliente, mas a deterioração dos indicadores qualitativos de atividade e a perspectiva de desaceleração dos salários sugerem novos cortes da taxa básica pelo Banco Central Europeu.

Na China, no terceiro trimestre persistiu um cenário de cautela. Onde, o setor imobiliário apresentou deterioração e a indústria começou a perder força. Diante desse cenário, com o intuito de impulsionar o crescimento econômico, no fim do período, o governo anunciou um pacote de estímulos monetários e fiscais, contando com um programa de recapitalização de bancos e introduziu ações para reequilibrar o mercado imobiliário.

O cenário eleitoral Norte-Americano foi marcado por reviravoltas na corrida presidencial nos EUA, com o atentado contra o candidato Donald Trump e a desistência do atual presidente Joe Biden em favor de sua vice, Kamala Harris.

Por fim, o agravamento do conflito no Oriente Médio levanta um ponto de atenção. Onde, a depender das estratégias utilizadas nesse confronto, há o risco de aumento de pressão sobre os preços do petróleo e fretes, o que consequentemente pode acabar gerando o risco de elevação da inflação e reduzindo o crescimento global.

Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos positivos no período. Onde, no 3º trimestre de 2024 o MSCI ACWI e o S&P 500 respectivamente renderam +6,21% e +5,53%. Assim, no acumulado dos últimos 12 meses obtiveram retorno de +29,68% e +34,38%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, devido a desvalorização do Dólar frente ao Real, o MSCI ACWI e o S&P 500 apresentaram rendimentos positivos, respectivamente, de +4,09% e +3,43% no 3º trimestre de 2024, enquanto, no acumulado dos últimos 12 meses apresentaram retornos positivos de +41,09% e +46,21%.

BRASIL

Localmente, seguindo na direção oposta dos juros americanos, ao longo do trimestre as curvas de juros apresentaram alta devido às inseguranças em relação à condução da política fiscal, além de refletir o aumento da probabilidade do Banco Central iniciar um novo ciclo de elevação da taxa Selic, o que se concretizou em Setembro.

A economia local continuou forte, com o PIB em crescimento e um mercado de trabalho aquecido. Esse cenário indica cada vez mais a necessidade de uma política econômica mais restritiva.

Além disso, a inflação segue dentro dos parâmetros esperados, entretanto, alguns de seus núcleos apresentam pressão devido a alteração de bandeira tarifárias do setor de energia e as queimadas ocorridas no fim do período. Além disso, o câmbio, por sua vez, é um ponto de atenção. Onde, na performance anual apresenta um nível relativamente depreciado.

No terceiro trimestre, houve a adoção de um discurso cada vez mais conservador por parte do Copom devido a preocupação com nível do câmbio e à desancoragem das expectativas de inflação. Por fim, em setembro, houve o início do ciclo de aperto monetário com a elevação da taxa selic em 0,25%, ficando assim em 10,75%. Além disso, a comunicação destacou a assimetria no balanço de riscos associados à inflação, com ênfase no impacto da taxa de câmbio depreciada e do desequilíbrio fiscal.

Em relação à política fiscal, o anúncio de alterações no programa auxílio-gás, que seria ampliado, mas não seria contabilizado dentro das estatísticas fiscais do governo federal, contribuiu para elevar as dúvidas em relação ao arcabouço atual e o compromisso com a consolidação fiscal. O envio do projeto do orçamento para 2025, com receitas incertas e despesas subestimadas, reforçaram as inseguranças em relação à condução da política fiscal. Adicionalmente, no fim do período, foi promovido uma liberação de despesas do orçamento para 2024, em movimento oposto ao que era esperado pelo mercado.

Na renda variável, os índices Ibovespa e SMLL seguiram o movimento observado nos índices internacionais, fechando o trimestre em território positivo. Respectivamente, apresentando um retorno de +6,38% e +1,39% no 3º trimestre de 2024, e de +13,08% e -3,75% no acumulado dos últimos 12 meses.

2. EXPECTATIVAS DE MERCADO

2.1. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2024							2025						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,26	4,37	4,37	=	(1)	149	4,36	64	3,92	3,97	3,97	=	(1)	148
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,46	3,00	3,00	=	(1)	115	3,00	35	1,85	1,90	1,92	▲	(1)	114
Câmbio (R\$/US\$)	5,33	5,40	5,40	=	(2)	124	5,40	45	5,30	5,35	5,35	=	(2)	123
Selic (% a.a)	10,50	11,50	11,75	▲	(2)	145	11,75	72	10,00	10,50	10,75	▲	(1)	142
IGP-M (variação %)	3,68	3,75	3,96	▲	(4)	79	4,00	28	3,97	4,00	4,00	=	(2)	76
IPCA Administrados (variação %)	4,79	4,76	4,77	▲	(1)	99	4,76	35	3,85	3,80	3,80	=	(2)	97
Conta corrente (US\$ bilhões)	-36,30	-39,00	-39,90	▼	(4)	28	-39,00	9	-43,50	-43,60	-44,00	▼	(3)	27
Balança comercial (US\$ bilhões)	83,50	81,00	81,00	=	(1)	26	81,05	8	79,00	76,29	76,19	▼	(3)	22
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	71,00	70,75	70,50	▼	(1)	27	72,30	9	73,00	73,00	73,00	=	(1)	26
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,65	63,50	63,50	=	(2)	29	64,00	13	66,45	66,50	66,50	=	(1)	29
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,60	-0,60	=	(4)	44	-0,60	17	-0,76	-0,74	-0,73	▲	(2)	44
Resultado nominal (% do PIB)	-7,40	-7,79	-7,78	▲	(1)	28	-7,60	10	-6,79	-7,20	-7,30	▼	(1)	28

Relatório Focus de 27.09.2024. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

2.2. DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2024, o último Boletim Focus apresentou expectativas elevadas para a taxa Selic e estáveis para o PIB, inflação e Câmbio.

Inflação (IPCA): Para o final de 2024 a expectativa foi mantida em 4,37%. Seguindo na mesma direção, para o final de 2025, a expectativa ficou estável em 3,97%.

SELIC: Para o final de 2024 as expectativas, em relação à taxa Selic, foram elevadas para 11,75%. Para o final de 2025, seguindo a mesma direção, houve aumento das expectativas para 10,75%.

PIB: A expectativa para o final de 2024, em relação ao PIB, foi mantida em 3,00%. Já para o final de 2025 a expectativa foi aumentada para 1,92%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2024 a expectativa ficou estável em R\$ 5,40. Já para o final de 2025, em relação ao último relatório, a expectativa manteve-se em R\$ 5,35.

3. CURVA DE JUROS E INFLAÇÃO

Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 04.10.2024, estima uma taxa real de juros de 6,48% a.a. para 10 anos.

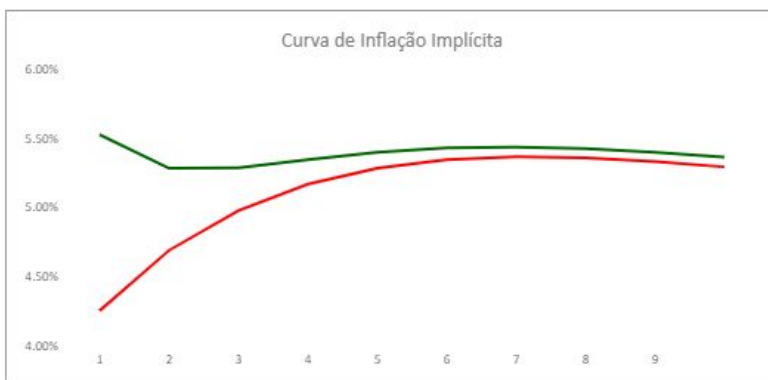
Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	Jul/24	Out/24
1	6.35%	6.28%
2	6.41%	6.76%
3	6.41%	6.77%
4	6.40%	6.72%
5	6.38%	6.66%
6	6.33%	6.61%
7	6.33%	6.56%
8	6.31%	6.53%
9	6.30%	6.50%
10	6.29%	6.48%



* FONTE: ANBIMA; Referência jul/24 divulgada em 05.07.2024 e referência out/24 divulgada em 04.10.2024.

Taxa de Inflação Implícita: A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 04.10.2024, estima uma taxa de inflação máxima de 5,37% a.a. para 10 anos.

Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	Jul/24	Out/24
1	4.25%	5.53%
2	4.69%	5.29%
3	4.98%	5.29%
4	5.17%	5.35%
5	5.29%	5.40%
6	5.35%	5.43%
7	5.37%	5.44%
8	5.36%	5.43%
9	5.34%	5.40%
10	5.30%	5.37%



* FONTE: ANBIMA; Referência jul/24 divulgada em 05.07.2024 e referência out/24 divulgada em 04.10.2024.

Taxa de Juros Prefixados: A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 04.10.2024, estima uma taxa prefixada de juros de 12,19% a.a. para 10 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	Jul/24	Out/24
1	10.87%	12.15%
2	11.40%	12.40%
3	11.71%	12.42%
4	11.90%	12.43%
5	12.00%	12.42%
6	12.04%	12.40%
7	12.04%	12.36%
8	12.02%	12.31%
9	11.97%	12.25%
10	11.92%	12.19%

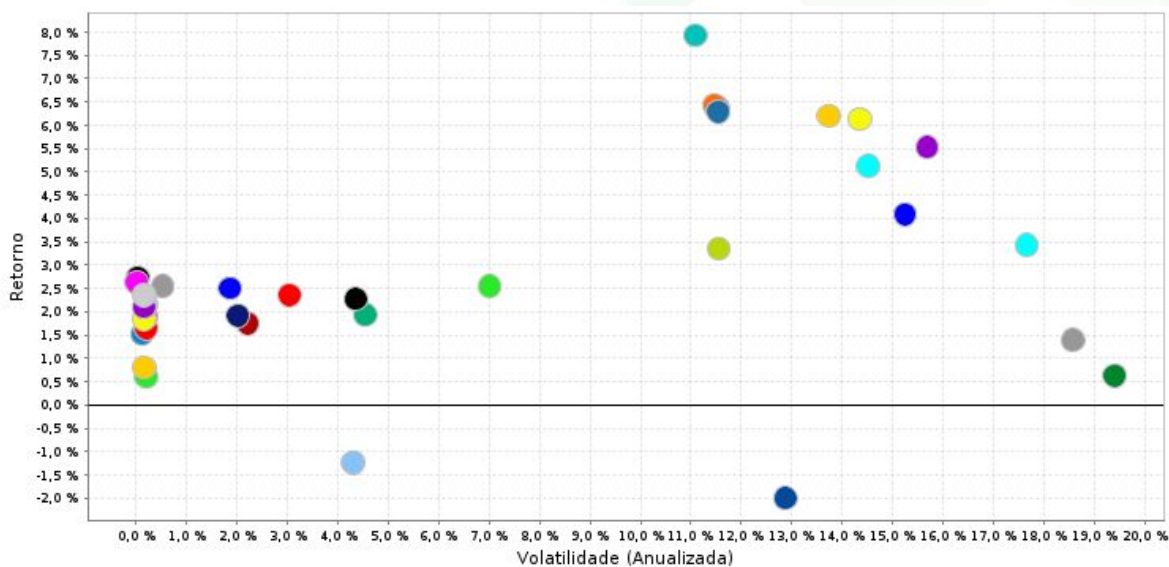


* FONTE: ANBIMA; Referência jul/24 divulgada em 05.07.2024 e referência out/24 divulgada em 04.10.2024.

4. INDICADORES

Índices Financeiros					
Indicadores	2024			Acumulado Trimestre	Acumulado 12 Meses
	Julho	Agosto	Setembro		
Renda Fixa					
IMA-S	0.94%	0.90%	0.87%	2.73%	11.25%
CDI	0.91%	0.87%	0.83%	2.63%	11.06%
IRF-M 1	0.94%	0.77%	0.82%	2.55%	10.28%
IMA-GERAL	1.36%	0.79%	0.34%	2.51%	8.98%
IRF-M	1.34%	0.66%	0.34%	2.36%	8.45%
IMA-B5	0.91%	0.59%	0.40%	1.92%	8.43%
IDkA IPCA 2A	0.75%	0.60%	0.39%	1.75%	8.05%
IRF-M 1+	1.55%	0.60%	0.11%	2.27%	7.67%
IMA-B	2.09%	0.52%	-0.67%	1.94%	5.61%
IMA-B5+	3.24%	0.77%	-1.42%	2.55%	3.64%
IDkA IPCA 20A	6.19%	0.42%	-3.07%	3.35%	0.20%
Renda Variável					
IDIV	1.89%	6.69%	-0.72%	7.93%	19.48%
IBRX - 50	3.15%	6.51%	-3.26%	6.28%	14.18%
IBrX - 100	2.90%	6.60%	-2.97%	6.43%	13.53%
Ibovespa	3.02%	6.54%	-3.08%	6.38%	13.08%
IVBX-2	4.28%	5.09%	-4.07%	5.13%	9.71%
ISE	2.83%	5.99%	-2.62%	6.13%	8.67%
IFIX	0.52%	0.86%	-2.58%	-1.24%	2.69%
SMLL	1.49%	4.51%	-4.41%	1.39%	-3.75%
Investimentos no Exterior					
Global BDRX	0.29%	0.55%	-0.21%	0.63%	52.98%
S&P 500	3.01%	2.18%	-1.73%	3.43%	46.21%
MSCI ACWI	3.40%	2.29%	-1.59%	4.09%	41.09%
S&P 500 (M. Orig.)	1.13%	2.28%	2.02%	5.53%	34.38%
MSCI ACWI (M.Orig.)	1.51%	2.40%	2.17%	6.21%	29.68%
Índices Econômicos					
SELIC	0.91%	0.87%	0.83%	2.63%	11.05%
DÓLAR	1.86%	-0.10%	-3.68%	-1.99%	8.80%
IGP-M	0.61%	0.29%	0.62%	1.52%	4.53%
IPCA	0.38%	-0.02%	0.44%	0.80%	4.42%
INPC	0.26%	-0.14%	0.48%	0.60%	4.09%
Meta Atuarial					
IPCA + 6% a.a.	0.92%	0.49%	0.93%	2.35%	10.66%
INPC + 6% a.a.	0.79%	0.37%	0.97%	2.15%	10.31%
IPCA + 5% a.a.	0.83%	0.41%	0.85%	2.10%	9.62%
INPC + 5% a.a.	0.71%	0.29%	0.89%	1.89%	9.27%
IPCA + 4% a.a.	0.74%	0.32%	0.77%	1.84%	8.58%
INPC + 4% a.a.	0.62%	0.20%	0.81%	1.64%	8.24%

4.1. GRÁFICO DE DISPERSÃO DOS INDICADORES NO 3º TRIMESTRE DE 2024

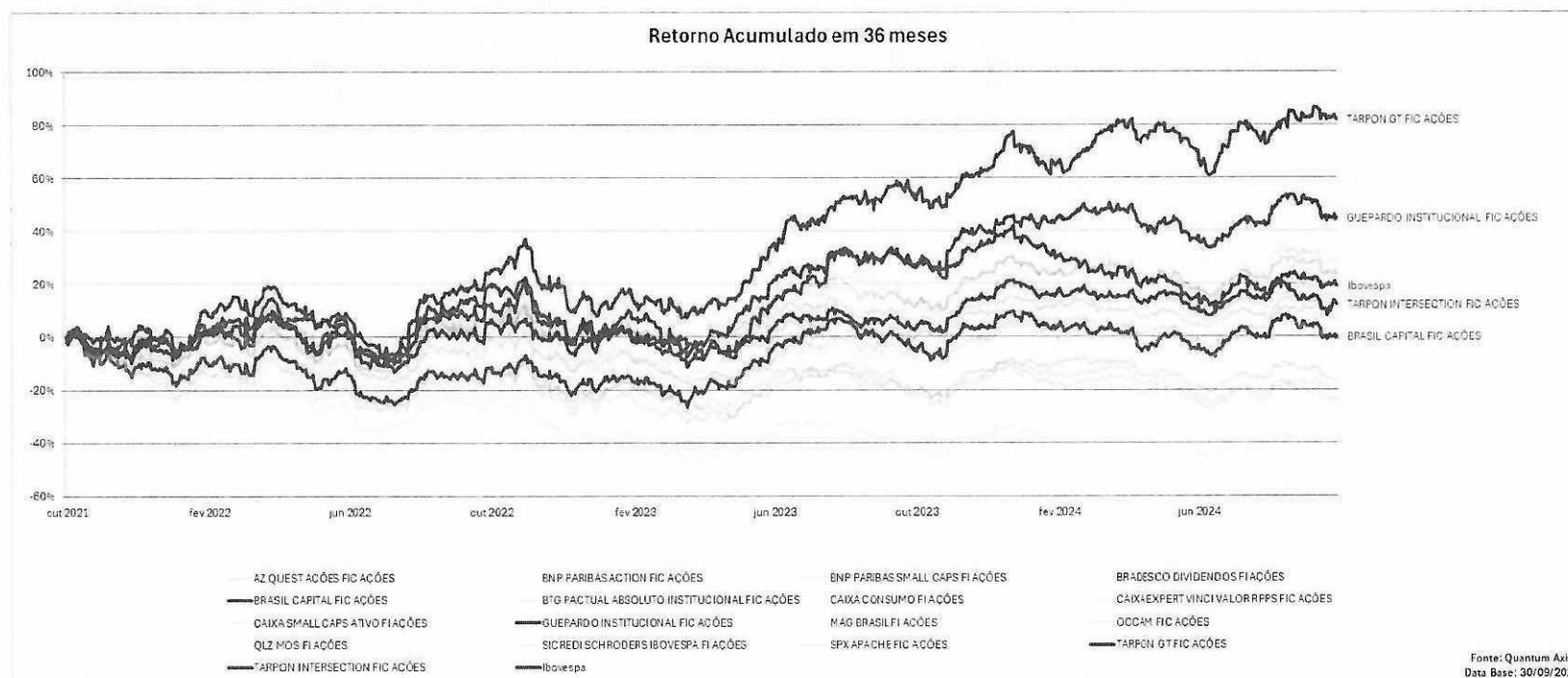


Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
IDIV	7,93%	11,09%
IBX	6,43%	11,47%
Ibovespa	6,38%	11,53%
IBX-50	6,28%	11,54%
MSCI ACWI (Moeda Original)	6,21%	13,74%
ISE	6,13%	14,35%
S&P 500 (Moeda Original)	5,53%	15,69%
IVBX-2	5,13%	14,52%
MSCI ACWI	4,09%	15,25%
S&P 500	3,43%	17,66%
IDkA IPCA 20 Anos	3,35%	11,55%
IMA-S	2,73%	0,03%
CDI	2,63%	0,00%
Selic	2,63%	0,00%
IMA-B 5+	2,55%	7,01%
IRF-M 1	2,55%	0,52%
IMA Geral	2,51%	1,86%
IRF-M	2,36%	3,04%
IPCA + 6,00%	2,35%	0,15%
IRF-M 1+	2,27%	4,35%
INPC + 6,00%	2,15%	0,19%
IPCA + 5,00%	2,10%	0,15%
IMA-B	1,94%	4,54%
IMA-B 5	1,92%	2,01%
INPC + 5,00%	1,89%	0,19%
IPCA + 4,00%	1,84%	0,15%
IDkA IPCA 2 Anos	1,75%	2,21%
INPC + 4,00%	1,64%	0,19%
IGP-M	1,52%	0,11%
SMLL	1,39%	18,58%
IPCA	0,80%	0,15%
Global BDRX	0,63%	19,40%
INPC	0,60%	0,19%
IFIX	-1,24%	4,30%
Dólar	-1,99%	12,87%

RENTA VARIÁVEL: RENTABILIDADE

Fundos Renda Variável	2024	Fundos Renda Variável	2023	Fundos Renda Variável	2022
IPCA. + 5%	7,02%	TARPON GT FIC AÇÕES	55,31%	TARPON GT FIC AÇÕES	14,95%
TARPON GT FIC AÇÕES	2,57%	GUEPARDO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	40,60%	IPCA + 5%	11,05%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	0,86%	QLZ MOS FI AÇÕES	38,78%	SICREDI SCHRODERS IBOVESPA FI AÇÕES	10,67%
GUEPARDO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	-0,77%	TARPON INTERSECTION FIC AÇÕES	34,12%	BRADERCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	9,56%
BRADERCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	-1,27%	BRASIL CAPITAL FIC AÇÕES	30,83%	GUEPARDO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	4,96%
Ibovespa	-1,77%	SPX APACHE FIC AÇÕES	30,57%	CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	4,78%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	-3,36%	Ibovespa	22,28%	Ibovespa	4,69%
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA FI AÇÕES	-3,58%	CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	20,61%	SPX APACHE FIC AÇÕES	4,59%
QLZ MOS FI AÇÕES	-3,73%	SICREDI SCHRODERS IBOVESPA FI AÇÕES	20,35%	OCCAM FIC AÇÕES	4,52%
OCCAM FIC AÇÕES	-4,42%	BRADERCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	19,69%	BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	3,40%
SPX APACHE FIC AÇÕES	-5,08%	AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	16,58%	QLZ MOS FI AÇÕES	3,01%
BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	-5,09%	CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	16,46%	TARPON INTERSECTION FIC AÇÕES	3,01%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	-8,77%	BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	15,82%	AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	-0,35%
BRASIL CAPITAL FIC AÇÕES	-9,20%	OCCAM FIC AÇÕES	15,74%	BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	-4,67%
BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES	-11,29%	BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	14,64%	BRASIL CAPITAL FIC AÇÕES	-5,26%
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	-12,06%	BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES	14,44%	BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES	-12,10%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-14,25%	IPCA + 5%	9,79%	CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-15,33%
TARPON INTERSECTION FIC AÇÕES	-22,75%	CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	5,54%	CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	-26,32%

RENDA VARIÁVEL: RETORNO ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 36 MESES



RENDA VARIÁVEL: MATRIZ DE CORRELAÇÃO NOS ÚLTIMOS 36 MESES

Fundos		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
1	AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	100																	
2	BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	95	100																
3	BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES	85	90	100															
4	BRADERCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	95	96	84	100														
5	BRASIL CAPITAL FIC AÇÕES	86	90	90	87	100													
6	BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	86	88	92	84	91	100												
7	CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	81	84	91	81	90	91	100											
8	CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	95	97	88	98	90	89	85	100										
9	CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	85	88	97	84	90	91	93	88	100									
10	GUEPARDO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	82	84	83	83	83	83	81	85	85	100								
11	MAG BRASIL FI AÇÕES	95	96	84	97	86	85	81	97	85	83	100							
12	OCCAM FIC AÇÕES	94	94	77	96	82	80	74	95	77	78	97	100						
13	QLZ MOS FI AÇÕES	86	90	84	88	87	82	83	89	85	81	88	85	100					
14	SICREDI SCHRODERS IBOVESPA FI AÇÕES	94	96	84	97	86	85	80	98	84	82	97	96	87	100				
15	SPX APACHE FIC AÇÕES	90	93	94	92	93	92	90	94	94	86	91	87	88	91	100			
16	TARPON GT FIC AÇÕES	74	75	81	72	76	75	76	75	81	69	71	67	73	71	78	100		
17	TARPON INTERSECTION FIC AÇÕES	71	76	79	71	80	78	81	75	80	70	72	67	73	72	79	72	100	
18	Ibovespa	94	97	84	98	87	85	82	98	84	83	99	97	88	96	92	71	72	100

Fundos	Ibovespa
TARPON GT FIC AÇÕES	71
TARPON INTERSECTION FIC AÇÕES	72
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	82
GUEPARDO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	83
BNP PARIBAS SMALL CAPS FI AÇÕES	84
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	84
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	85
BRASIL CAPITAL FIC AÇÕES	87
QLZ MOS FI AÇÕES	88
SPX APACHE FIC AÇÕES	92
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	94
BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	97
OCCAM FIC AÇÕES	97
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA FI AÇÕES	98
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	98
BRADERCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	98
MAG BRASIL FI AÇÕES	99
Ibovespa	100